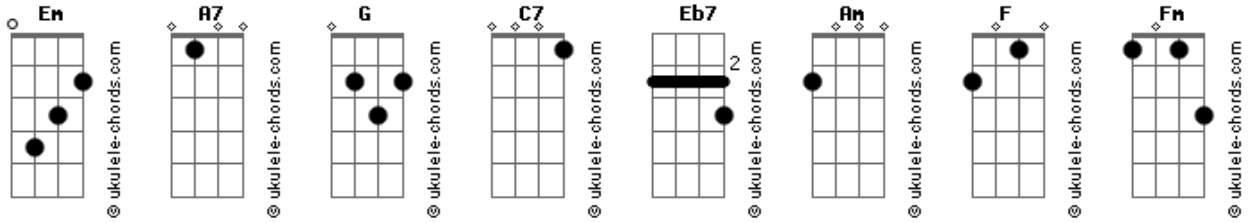
Rogério Skylab - Mictório

```
                 tom:
                 Em
                      Em          A7
Levei uma porrada no mictório
                Em            A7
Caí em cima da merda, bebi ureia
                Em              A7
Corri pro lavatório: Não tinha água
              Em            A7
Olhei pelo espelho: Que sacanagem
            Em         A7
Saí pela avenida desatinado
                Em            A7
Chamaram até polícia, fui autuado
                Em            A7
Fui preso numa cela, de madrugada
                Em            A7
Vieram dois crioulos e me curraram
                Em              A7
Mas na manhã seguinte, que maravilha
              Em            A7
Me deram armistício tive alforria
            Em         A7
Saí pela avenida desembestado
            Em            A7
Veio uma viatura e nova porrada

                Em             Em
Pus sangue pela boca, pelos ouvidos
                 Em            Em
Caí em estado-de-coma, hemorragia
                Em                 Em
E até os transeuntes que ali passavam
                Em                 Em
Sentiam um arrepio e viravam a cara

                G             C7
O sangue foi correndo pela cidade
                G                     C7
Desembocou nas praças, encheu as casas
                G             C7
Correu no meio fio, pela calçada
              G                 C7
E desaguou no meio de um mar de náufragos
                G                     C7
O mundo estava em crise como é que eu posso?
              G                C7
Fizeram alquimia com a hemoglobina
                G                C7
O monstro foi nascendo em laboratório
                G                C7
E de repente o sangue virou petróleo

                    Em               A7
Primeiro foram os presos da Ilha Grande
                Em                 A7
Depois os brasileiros de oitenta anos
                  Em               A7
Chegou a vez dos índios, dos traficantes
                      Em              A7
E por fim foram os mendigos e os delirantes

                Em                  Em
Fizeram um monumento em minha homenagem
              Em              Em
Tirei fotografia, ganhei aplausos
                Em          Em
Falei com o presidente da rede Globo
              Em                  Em
E fui condecorado com o prêmio Nobel

              G          C7
Levei uma porrada no mictório
                G             C7
Caí em cima da merda, bebi uréia
                G                C7
Corri pro lavatório: Não tinha água
              G
Olhei pelo espelho: que sacanagem!
[Solo] Em  Em  Em  Em
       G  Eb7  Em  Eb7
       Am  F  Fm  F
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br